

A FORMAÇÃO COMPARTILHADA DE PROFESSORES NA REGIÃO DE ITURAMA-MG: CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO NEDUC/SUBPROJETO PIBID QUÍMICA/UFTM

Caio da Silva Santos ¹
Igor Hernandes Ferreira Costa ²
Kelyssa Vitória Rodrigues Dantas ³
Miguel Alexandre Carvalho ⁴
James Rogado ⁵

O município de Iturama tem cerca de quarenta mil habitantes, localizado no Pontal do Triângulo Mineiro, caracterizado pela dinâmica do processo de reocupação e redefinição do espaço agrícola gerada nos anos 1970 pelas Políticas de Desenvolvimento do Cerrado: ocupado quase que exclusivamente pela pecuária de corte e leite, teve grande parte dessa área substituída pela lavoura canavieira. O parque industrial limita-se a duas grandes empresas – frigorífico e usina de açúcar e álcool – e algumas empresas de pequeno porte, além da presença da concessionária da hidrelétrica da Água Vermelha. O percentual da população com rendimento nominal mensal de até 0,5 salário mínimo é de 31,3% (IBGE, 2010).

Iturama conta com várias instituições de ensino, públicas e privadas, além de escolas particulares de idiomas, dança, teatro, balé e fisioterapia. São cinco escolas públicas estaduais (Educação Básica), nove escolas públicas municipais (Ensino Fundamental), sendo uma agrícola, e quatro escolas privadas – três de Educação Básica e uma Profissionalizante. O Ensino Superior conta com uma faculdade privada e, desde 2015, com o campus Iturama da Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM.

Inaugurado o campus da UFTM em Iturama-MG, a Área de Ensino em Ciências/Química do curso de Licenciatura em Química iniciou ações diversas em parceria colaborativa com as escolas públicas de Educação Básica do município, apoiadas pela Secretaria Municipal de Educação de Iturama e SRE/Uberaba/SEEMG.

¹ Graduando do Curso de Química-licenciatura da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/MG, caio_santos_s@outlook.com;

² Graduando pelo Curso de Química-licenciatura da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/MG, igorherferreira@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Química-licenciatura da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/MG, d202210450@uftm.edu.br;;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas-licenciatura da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/MG, contate.miguelalexandre@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Licenciado em Ciências/Química, Mestre e Doutor em Educação, curso de Química-licenciatura do Campus Universitário de Iturama da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/MG, james.rogado@uftm.edu.br.

O pós-golpe de 2016, conforme ABREU SOUZA (2023) trouxe celeuma à formação docente emergindo “reformas como a do novo ensino médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Resolução CNE CP 02/2019, que se incorporaram a programas educacionais” e “à revelia dos movimentos pela qualidade da educação, pelas instituições de pesquisa (Andifes, Anpes, Anfope) e pelos profissionais e pesquisadores (Abreu Souza, 2021) que estudam o campo”: nos últimos anos, ações autoritárias levaram a retrocessos na qualidade dos processos educativos, abandonando, por exemplo, a Resolução CNE/CP 02/2015, fragilizando a “formação nos cursos de licenciatura no Brasil, reduzindo a compreensão do que é formar professores e todo o seu processo”.

Essa autora afirma que a Resolução CNE/CP 02/2019 ataca a formação dos professores no Brasil ao propor um processo que desconsidera a participação de entidades, instituições e pesquisas de campo; um currículo que reduz a docência à execução da BNCC, em detrimento de saberes e fazeres reflexivos; a ruptura da formação inicial com a continuada; a centralidade do currículo na BNCC tornando a ação docente prescritiva; a ausência da educação para a diversidade e cidadania que silencia as pluralidades.

Nesse panorama que, em 2020, o Núcleo de Educação em Ciências, Diversidade e Práticas Ambientais (NEduC), oriundo das ações da Área de Ensino iniciadas em 2015, constituiu-se Grupo de Pesquisa registrado no CNPq/ProPPG/UFTM, tendo como principal objetivo congregar professores, estudantes e técnicos administrativos em educação do Ensino Superior e da Educação Básica, para a promoção de estudos e pesquisas focados na Formação de Professores, na Diversidade e Inclusão, na Divulgação e Enculturação Científica e na Educação Ambiental, impulsionando a formação compartilhada de professores.

A existência de um programa de longo prazo, cinco anos, 2021-2026, “Comunidades Escolares Aprendentes (CEAs): uma proposta de formação compartilhada entre universidade e instituições estaduais de ensino”, celebrado entre a Superintendência Regional de Ensino de Uberaba/SEE-MG e o Núcleo de Educação em Ciências, Diversidade e Práticas Ambientais-NEduC/UFTM-Iturama, vem fortalecendo a integração dos cursos de Licenciatura do campus – Química e Ciências Biológicas – com as cinco escolas públicas estaduais do município, gerando condições singulares para o desenvolvimento do Subprojeto PIBID/Química, presente no município por meio do campus Iturama/UFTM, desde 2018.

Tendo em vista contribuir à transformação da realidade descrita no município por meio da Educação e do Ensino de Ciências/Química, entendemos como necessário a imbricação NEduC/Subprojetos PIBID para o aprofundamento de conhecimentos sobre ensino aprendizagem por meio de discussão dos documentos legais para a Educação Básica e

textos da área de Educação Química, direcionando o ensino de Ciências/Química à realidade observada por meio da aquisição de experiências da rotina escolar que explicitam dificuldades do cotidiano escolar e sua superação. Além disso, a interlocução entre os discentes da UFTM e os professores que atuam nas escolas da educação básica da rede pública de ensino, promovem o aprimoramento de experiências didático-metodológicas geradoras de inovação, ética profissional, criatividade, inventividade e diálogo, permitindo, também, o desenvolvimento de ações de encantamento pela Ciência e enculturação científica e mostras/exposições/feiras/atividades artísticas por meio da divulgação e popularização da Ciência que deve ser acessível a todos.

Concomitante, a organização e participação em eventos internos e externos e em seminários internos como o PIBID/UFTM, apresentando e avaliando os resultados alcançados, promovem a discussão e disseminação de trabalhos desenvolvidos nas e com as escolas, impactando comunidade e município em que estão inseridas. Nesse sentido, em atenção à responsabilidade social e em sintonia com os anseios particulares de cada escola, estas são constantemente visitadas pelo coordenador de área do Subprojeto PIBID e pelos líderes do NEduC a fim de estabelecer diálogos e parcerias para a realização das atividades do subprojeto, bem como para a execução de diversos projetos de Ensino-Pesquisa-Extensão em parceria colaborativa Universidade Pública-Escola Pública oriundos das demandas, expectativas e dificuldades expressas pelas escolas parceiras.

Pensando a formação compartilhada de professores, desenvolvemos a iniciação à docência e a formação continuada de professores envolvendo bolsistas e voluntários em conformidade com a realidade de cada escola e de cada supervisor do Subprojeto Química, imbricando princípios do NEduC. Esperamos com isso desenvolver habilidades, tanto aos professores em formação inicial quanto aos professores coordenador e supervisores em vista da formação continuada, pois nossa preocupação é com a formação de um professor-educador de qualidade comprometido com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

ABREU SOUZA (2023) afirma que “formar professores no Brasil exige consciências histórica e epistemológica emergentes de lutas” em que as lógicas econômicas revelam o interesse no lucro por grupos empresariais em detrimento da “construção de uma escola pública de qualidade”. Assim, a formação de professores caracteriza-se como um “processo complexo e permanente” que “exige planos e projetos que envolvam políticas públicas e ações de gestores e formadores que assumam essa importante tarefa no compromisso em que a educação pública de qualidade seja, de fato, prioridade”.

O viés partilhado pelo coletivo – NEduC e Subprojeto Química – é a educação transformadora em que docentes podem construir sua liberdade “e se tornar mais independentes, críticas, inovadoras, para que tenham competências para resolver os problemas emergentes e saibam lidar com os desafios e exigências da sociedade e do mundo contemporâneo” (PRIGOL; BEHRENS, 2020, p. 15).

A caminhada nos últimos anos vem, então, perpassando a formação compartilhada de professores trilhando temas sensíveis à Escola e à Formação de Professores como diversidade e inclusão, mediação docente, educação ambiental, práticas educativas, ensino-aprendizagem-avaliação, gênero e diversidade sexual na escola, tecnologias ativas, BNCC. Mais recentemente emergem nas discussões temáticas como novo ensino médio, escola integral, gestão participativa, indisciplina, bullying, drogas e violência.

Assim orientado, o Núcleo ancora sua ação “na prática social e histórica de reflexão, diálogo, ação e transformação”, percebendo “a educação como ato político” (SILVA; MURARO, 2013, p. 18), destarte, integrado ao Subprojeto Química, suas atividades, eventos, programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, perpassam assuntos/conteúdos como comunidades escolares aprendentes; formação compartilhada Universidade-Escola Pública; direito, alimentação e resistência; educação em Direitos Humanos; Educação em Ciências, Diversidade e Práticas Ambientais; acesso e permanência na Universidade Pública; estratégias e práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem; aprimoramento do rendimento acadêmico dos discentes; acompanhamento de estudos e formação científica dos estudantes do NEduC; perturbações antrópicas x qualidade da água e de vida; monitoramento de micro bacias hidrográficas, sensibilização e educação ambiental e empoderamento da comunidade; investigação da mediação pedagógica de professores de química e suas contribuições à formação docente e discente; arborização urbana e divulgação científica; divulgação, alfabetização e encultramento científico; ensino de química e Ciências Forenses; Novo Ensino Médio, BNCC e Ensino Integral; revitalização de laboratórios de ensino de Ciências; integração ao “chão da escola”; Experimentoteca, Ciência e Tecnologia; direito à água e ao saneamento ambiental; tecnologias digitais de educação; laboratórios virtuais; dentre outras discussões.

Inspirados em TOMMASIELLO, GURGEL, ROGADO, CERRI e PINHAL (2006), o Núcleo de Educação em Ciências, Diversidade e Práticas Ambientais, integrado ao Subprojeto PIBID/Química do Campus Universitário de Iturama da UFTM, tem a compreensão de que o trabalho coletivo e as parcerias colaborativas entre professores, estudantes de licenciatura – graduandos, bolsistas e estagiários – e técnicos administrativos da educação do Ensino

Superior e da Educação Básica possibilitam saltos de qualidade e inovações didático-pedagógicas no âmbito do ensino-aprendizagem das Ciências da Natureza na Educação Básica e em cursos de formação docente.

O desafio é prosseguir a caminhada com firmeza, democraticamente, refletindo sempre com consciência e ética, emergindo vocações latentes, inspirando formações e participando da transformação necessária de nossa sociedade.

Palavras-chave: PIBID Química, NEduC, formação compartilhada de professores, Ensino de Ciências/Química, Iturama.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBID/CAPES pelo fomento por meio de bolsas.

À Pró-Reitoria de Ensino da UFTM pelo apoio constante para o bom andamento das ações previstas no Subprojeto.

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFTM pelo apoio contínuo à consolidação do NeduC.

REFERÊNCIAS

ABREU SOUZA, A. C. G. Formação de Professores no Brasil. **Problemas Brasileiros**. 2023. Disponível em <<https://revistapb.com.br/artigos/formacao-de-professores-no-brasil/>> Acesso em 09 Ago. 2023.

PRIGOL, E. L.; BEHRENS, M. A. Educação Transformadora: as interconexões das teorias de Freire e Morin. **Revista Portuguesa de Educação**, Universidade do Minho, Portugal, v. 33, n. 2, pp. 5-25, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21814/rpe.18566>

SILVA, S.; MURARO, D. N. Relações entre o Pensar e a Educação na Obra de Paulo Freire. **Revista Eletrônica LENPES-PIBID de Ciências Sociais-UEL**, Londrina-PR, v. 1, n. 3, jan/dez 2013. ISSN 2317-9961.

TOMMASIELLO, M. G. C.; GURGEL, C. M. A.; ROGADO, J.; CERRI, Y. L. N. S.; PINHAL, C. M. V. Núcleos de Formação Compartilhada Universidade-Escola de Educação Básica de Nível Médio: articulando a formação inicial e continuada de professores. **Anais da 4ª Mostra Acadêmica da UNIMEP**. Piracicaba-SP: UNIMEP, 2006.